

INJUSTIÇA SOCIAL, UM PROBLEMA NÃO RESOLVIDO

Desde que o pecado entrou no mundo, o homem veio intensificando e nutrindo alguns sentimentos, dentre eles o egoísmo, ou seja, o desejo de obter benefícios apenas para si.

Com esta intensidade de egoísmo podemos observar que desde os primórdios o homem vem sofrendo com a injustiça social, o que significa que a sociedade está totalmente desnivelada em todos os âmbitos.

Enquanto alguns desfrutam das benesses que a sociedade pode oferecer, a grande maioria da população sofre com a impossibilidade de ter uma vida social digna.

A ONU trouxe num estudo em 2010 que o Brasil é o terceiro país no mundo em índice de desigualdade, devido a empregos com baixa renda, e principalmente pela falta de cuidados básicos que seria obrigação do Estado e que não é cumprido de forma eficaz.

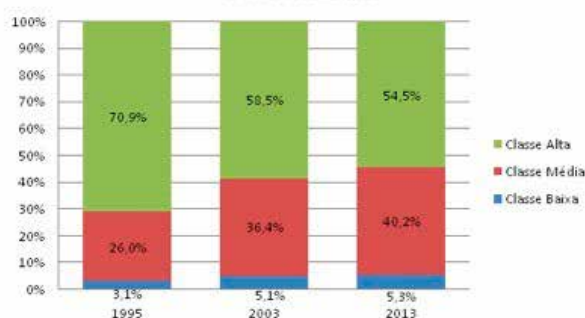
Porém, não só no Brasil, mas no mundo todo há desigualdade, podemos tirar o exemplo do continente africano. Enquanto na Europa apenas um jovem a cada vinte e cinco não tem acesso à internet, na África três em cada cinco.



Outrossim, uma prova inegável quanto a injustiça social, é a falta de oportunidade para a classe mais pobre se formar em uma universidade.

Podemos observar que nos últimos vinte anos o aumento da classe mais pobre nas universidades, aparentemente estagnou no Brasil, tendo um crescimento irrisório.

Presença Relativa das Classes Sociais nas Universidades



mercadopopular.org/2015/09/desigualdade-debate-serio

“Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” é o 3º objetivo fundamental da República Federativa do Brasil, conf. art. 3º da C.F.